



LEADER OESTE

RELATÓRIO

ATIVIDADES E CONTAS

2021

ASSEMBLEIA-GERAL de 30 de março de 2022

ÍNDICE

1. Introdução	3
2. Objetivos estratégicos	7
3. Objetivos do ano	10
4. Áreas de Intervenção	13
4.1 DLBC (Desenvolvimento Local de Base Comunitária) - Abordagem Leader	14
4.1.1 DLBC Alto Oeste	17
4.1.2 DLBC Baixo Oeste	20
4.1.3 Valorização do Património Identitário dos Territórios no âmbito do DLBC	23
4.2 EUROPE DIRECT Oeste, Lezíria e Médio Tejo	24
4.3 Rede Eurodesk	27
4.4 CLDS 4G Melhor Cadaval	28
4.5 Outras atividades da Associação	32
5. Trabalho colaborativo e parcerias estratégicas	34
6. A vida interna da Associação	38
7. Relatório de contas	39
Balanço, Demonstração de Resultados	
ANEXO I Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	

1. Introdução

RM
Ler

Serve o presente para apresentar as mais significativas ações efetuadas pela Leader Oeste no decurso de 2021.

Importa, em primeiro lugar, destacar a continuidade do impacto que a pandemia teve na organização. A retoma das atividades, sempre condicionadas por constrangimentos inerentes às restrições, marcam o ritmo deste regresso ao normal.

Os **DLBC (Desenvolvimento Local de Base Comunitária)** nas componentes PDR (Programa de Desenvolvimento Rural) e nos Incentivos ao Empreendedorismo e Emprego entraram em fases de trabalho diferenciadas. Se por um lado o PDR 2020 cresceu, em particular na taxa de compromisso, o **+COESO**, cofinanciado pelo FSE (Fundo Social Europeu) teve um desenvolvimento centrado na sua contratualização sendo ainda tímida a execução.

Este último instrumento da nossa intervenção regional, que foi alvo de uma procura superior a 11 milhões de euros de investimento, superando em muito a disponibilidade dos avisos, revelou-se lento na sua operacionalização tendo ficado aquém do esperado em termos de execução em 2021.

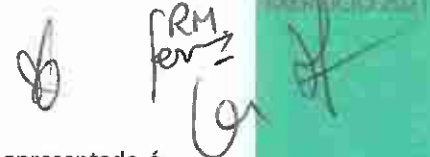
A medida da **Cooperação Leader** sofreu sobremaneira com a pandemia. A quase totalidade dos trabalhos presenciais e eventos previstos, foram transformados em acontecimentos online à mistura com pedidos de adiamento de prazos e reprogramações. Os projetos de cooperação, nacionais ou transnacionais são de facto os mais sujeitos às limitações dos tempos vividos.

No âmbito do **CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social** procurou-se colmatar as insuficiências da presença física e de um conjunto de atividades de animação, recreando-se novas atividades, de modo a poder manter a lógica da intervenção, já com algum percurso. Foi necessário recorrer a criatividade e ao reforço de algumas atividades junto da população mais frágil, neste contexto, de modo a poder assegurar um papel de animação social permanente. Realça-se neste sentido o trabalho inestimável que foi realizado junto da população idosa isolada em parceria com a GNR (Guarda Nacional Republicana) do Cadaval e Alenquer.

Internamente, a Associação manteve a tendência dos últimos anos com modificações na **estrutura de pessoal**. Apesar das duas saídas e da entrada de dois técnicos, recuperou-se trabalho em atraso e incrementou-se novas atividades de melhoria dos serviços.

Em relação ao **Centro de Informação EUROPE DIRECT**, o mesmo viu a sua atividade ser prolongada até 30 de abril de 2021 e a candidatura de 2020 para uma nova geração de EUROPE DIRECT ser aprovada. O novo EUROPE DIRECT terá a duração de 56 meses, entre 1 de maio de 2021 e 31 de dezembro de 2025 e terá como território de intervenção 36 concelhos, os 12 concelhos do Oeste, os 11 concelhos da Lezíria do Tejo e os 13 concelhos do Médio Tejo, passando a chamar-se **EUROPE DIRECT Oeste, Lezíria e Médio Tejo**.

Um dos marcos do ano foi sem dúvida a inauguração da sua nova sede em Outubro. Esta inauguração marcou e marcará uma nova etapa na dinâmica da associação e permite imprimir um ritmo e intensidade de atividades até aqui impossíveis de igualar. Esta nova relação com os associados e com a comunidade em geral do Oeste evidencia um virar de página na afirmação institucional da Leader Oeste e um importante posicionamento organizacional no quadro do movimento Leader.

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including 'FRM', 'Ler', and other illegible marks.

Uma nota sobre o balanço económico do exercício de 2021. O resultado negativo apresentado é ainda o reflexo das insuficientes receitas da Associação, situação, que será revertida no exercício 2022, com o aumento das receitas oriundo da atualização da quota. Realça-se que os resultados operacionais da Associação são equilibrados e positivos.

O final do ano foi ainda marcado pela mudança da constituição dos órgãos sociais renovando-se os mesmos no contexto das eleições ordinárias da associação.

Este final de mandato dos órgãos sociais marca ainda a passagem de testemunho de alguns membros dos órgãos sociais cujo papel nos últimos dois mandatos foi determinante na história da Leader Oeste e que permitiram salvaguardar o futuro da mesma, apesar de ter vivido alguns dos períodos mais difíceis da casa. O dobrar dessas dificuldades e a atual condição de crescimento e emancipação da Leader Oeste, muito devem aos elementos destes mandatos e muito em particular ao seu presidente de direção, Dr. Pedro Folgado.

2. Objetivos estratégicos

6
RM
ferri
Ca

Colaboração

A colaboração que fomentamos entre a Leader Oeste, os associados e parceiros é imprescindível para apresentar um serviço público, numa lógica privada, mais eficaz e capaz de responder às necessidades a médio e longo prazo que a comunidade rural do Oeste apresenta.

Desenvolvimento

O pilar que sustenta toda a nossa atuação é o desenvolvimento do património cultural, económico, social e ambiental bem como de todas as potencialidades que o mundo rural do Oeste tem para nos oferecer.

Progresso

Mais do que uma associação de desenvolvimento, a Leader Oeste assume uma posição de vanguarda e intervenção direta no terreno estimulando a mudança das organizações em prol de um desenvolvimento da região Oeste.

Anualmente são revistos os objetivos preconizados no plano estratégico Leader Oeste 2020, desenhado em 2009. Passado mais um ano, apresentamos a sua revisão, para que possa servir de base a um novo plano estratégico para 2030.

Os objetivos estratégicos

- 1º Manter o crescimento organizacional da Leader Oeste, através do aumento do número de associados, suportado nas redes e nas parcerias com os diversos sectores da atividade.
- 2º Criar mecanismos de participação efetiva em projetos assumindo uma perspetiva de responsabilidade social e bem comum.
- 3º Fundar as bases de uma sustentabilidade económica e organizacional da Leader Oeste baseada nos princípios do associativismo e cooperativismo.
- 4º Alicerçar esta sustentabilidade numa independência financeira dos fundos estruturais.

Objetivos específicos

Realizar estudos de análise e diagnóstico;

Proporcionar aos seus associados e à população local o acesso à documentação, bibliografia e toda a **informação** disponível sobre temas relacionados com a problemática do desenvolvimento local e regional;

Suscitar e **promover a reflexão**, estudo e investigação sobre o desenvolvimento;

Dinamizar e orientar promotores de iniciativas económicas, sociais e culturais;

Promover, apoiar e acompanhar programas de formação com incidência ao nível do desenvolvimento local;

[Handwritten signatures and initials]
RM.
Feni.
Car

Apoiar e dinamizar a revitalização de organizações comunitárias e associativas;

Promover o intercâmbio e cooperação;

Implantar projetos enquadrados em processos de desenvolvimento rural e de proteção do ambiente da Região Oeste.

3. Objetivos do ano



No quadro do DLBC/Abordagem Leader

Como nota prévia, importa realçar que a informação sobre o PDR2020 não está completamente estabilizada, uma vez que ainda não está disponível a informação existente nas bases de dados que devem constar nos relatórios anuais. Assim, estes dados podem divergir sendo aproximações aos valores ainda não apurados. Esta recorrência deve-se à disponibilização tardia pela Autoridade de Gestão dessas bases de dados, sendo que por norma as mesmas deveriam estar disponibilizadas desde 1 de janeiro de cada ano.

No contexto da atribuição de apoio do regime transitório as EDL (Estratégias de Desenvolvimento Local) do Alto e Baixo Oeste foram reforçadas em função do seu quadro de desempenho. Neste sentido, foram atribuídos 222 383,41 € à EDL do Alto Oeste e 589 041,80 € à EDL do Baixo oeste.

Estes reforços permitiram aberturas mais robustas de avisos e assim alimentar a procura de beneficiários.

A procura de investimento no Alto Oeste foi de 1 380 037,90 € de investimento, com 770 141,05 € de apoio público e no Baixo Oeste foi de 2 148 664,84 € de investimento e 1 115 784,17 € de apoio público, perfazendo no total 3 528 702,74 € de investimento e 1 885 925,22 € de apoio público.

Esta resultou da abertura de avisos; 3 no Alto Oeste e 3 no Baixo Oeste, perfazendo ao todo 33 candidaturas.

Comprometeu-se 34% da EDL do Alto Oeste num valor total elegível de 1 597 083,36 € e de 878 663,85 € de apoio público.

Comprometeu-se 35% da EDL do Baixo Oeste num valor total elegível de 2 161 637,94 € e 1 122 270,73 € de apoio público.

Executou-se 5% da EDL do Alto Oeste valor total elegível 339 103,67 € e de 130 676,46 € de apoio público.

Executou-se 9% da EDL do Baixo Oeste valor total elegível 414 754,41 € e de 291 237,15 € de apoio público.


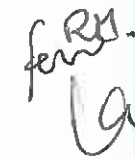

Na cooperação, a execução foi imaterial por via da pandemia sendo os valores residuais. Procedeu-se a pedidos de alteração de datas essencialmente.

No quadro do EUROPE DIRECT

Alargamento da área de intervenção com a dinamização no Oeste, Lezíria do Tejo e Médio Tejo.

Help Desk com as atividades inerentes ao EUROPE DIRECT.

Robusteceu-se o papel desta área na sua interligação institucional com as diferentes áreas da Leader Oeste.

No quadro do CLDS

Atingiu-se algumas das metas estabelecidas em candidatura recuperando das contingências provocadas pela Pandemia COVID-19.

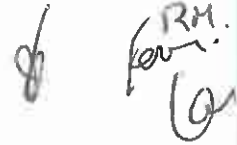
Intensificou-se as áreas de colaboração institucional no contexto da rede social.

Lançou-se as bases de colaboração com o Município para prolongar a atividade futura nos períodos de programação seguintes.

No quadro institucional e organizacional

Realizou-se a inauguração da nova sede da Associação, com a presença da Sra. Ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes.

4. Áreas de intervenção



4.1. DLBC – Abordagem Leader

O DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária é a mais recente evolução do anterior programa Leader. A sua gestão descentralizada decorre desde 2014 até 2025 na NUTIII Oeste, repartido em dois territórios, Alto e Baixo Oeste, e duas EDL - estratégias de desenvolvimento local com dotações financeiras distintas. Cada EDL é suportada pelo GAL – Grupo de Ação Local, que se reveste de uma parceria, órgãos de gestão e instrumentos de gestão. Estas atribuem à Leader Oeste a gestão técnica suportada no funcionamento geral da organização.

Esta situação singular no contexto dos 60 GAL nacionais constituiu-se como uma reposição justa criada por uma situação anómala que consistia no fato do Oeste estar subfinanciado no quadro deste programa.

O programa possui seis medidas para apoio a beneficiários para além de uma componente de projetos de cooperação entre GAL Nacionais e transacionais, e medidas de apoio técnico ao funcionamento.

A Leader Oeste é assim gestora de dois GAL assumindo uma responsabilidade maior no panorama nacional apenas igualada pela região de Aveiro.

O ano de 2021 operacionalizou o Regime Transitório (RT), prolongando assim o atual quadro comunitário de apoio.

Esta é a primeira vez que tal ocorre com a medida Leader e desta forma, permite-se que a gestão desta abordagem continue a proporcionar apoios ao pequeno empresariado presente nas zonas de intervenção sob influência dos Grupos de Ação Local (GAL), sem as interrupções típicas da transição entre períodos de programação.

Com o culminar desta fase, terá chegado o momento de fazer um ponto de situação e avaliar o desempenho das duas EDL. No Alto Oeste a taxa de compromisso e execução, mais baixa, não permitiu atingir o mesmo limiar de reforço, que ocorreu no Baixo Oeste. Os quadros seguintes ilustram a dotação após dotação do regime transitório:

d *for RM.*
Ca

Alto Oeste

Medida	Fundo	Eixo/ Medida do Programa	Programado 2020 Apoio Público	Com Regime Transitório 2021
10211	FEADER	Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas	749 185,66 €	621 098,13 €
10212	FEADER	Pequenos investimentos na transformação e comercialização	420 000,00 €	776 420,81 €
10213	FEADER	Diversificação de atividades na exploração	533 333,33 €	472 537,34 €
10214	FEADER	Cadeias curtas e mercados locais	229 725,54 €	0,00 €
10215	FEADER	Promoção de produtos de qualidade locais	211 374,72 €	95 124,60 €
10216	FEADER	Renovação de aldeias	238 179,92 €	639 000,98 €
			2 381 799,17 €	2 604 181,86 €
SIZE	FSE	8.3 b) Projetos de criação do próprio emprego	953 632,03 €	53 317,77 €
Mais COESO	FSE	9.6 e 8.3 b) Projetos de criação do próprio emprego		3 076 741,16 €
SIZE	FEDER	8a g) Projetos de investimento para pequenas e microempresas	599 437,33 €	599 437,33 €
SIZE	FEDER	6c* a) Património Cultural: b) Património Natural	66 604,15 €	59 506,65 €
			4 001 472,68 €	6 393 184,77 €

Baixo Oeste

Medida	Fundo	Eixo/ Medida do Programa	Programado 2020 Apoio Público	Com Regime Transitório 2021
10211	FEADER	Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas	1 249 707,94 €	637 111,85 €
10212	FEADER	Pequenos investimentos na transformação e comercialização	365 049,66 €	1 390 470,98 €
10213	FEADER	Diversificação de atividades na exploração	260 000,00 €	461 889,00 €
10214	FEADER	Cadeias curtas e mercados locais	222 222,22 €	47 697,50 €
10215	FEADER	Promoção de produtos de qualidade locais	248 283,67 €	92 197,24 €
10216	FEADER	Renovação de aldeias	261 111,11 €	566 049,83 €
			2 606 374,60 €	3 195 416,40 €
SIZE	FSE	8.3 b) Projetos de criação do próprio emprego	971 609,85 €	45 502,56 €
Mais COESO	FSE	9.6 e 8.3 b) Projetos de criação do próprio emprego		2 641 007,74 €
SIZE	FEDER	8a g) Projetos de investimento para pequenas e microempresas	609 833,28 €	609 833,28 €
SIZE	FEDER	6c* a) Património Cultural: b) Património Natural	67 759,25 €	60 661,75 €
			4 255 576,98 €	6 552 421,73 €

Adicionalmente as EDL os GAL do Alto e do Baixo Oeste dispõem do seguinte:

Medidas	Alto Oeste	Baixo Oeste
Medido 10.4.1	850 642,56 €	930 848,08 €
Regime Transitório	75 484,83 €	199 941,71
Cooperação Leader	170 128,51 €	186 169,62 €
Totais	1 096 255,90 €	1 316 959,41 €

SIZE/+COESO

O DLBC é um instrumento plurifundo. Para além da vertente PDR2020 possui outros instrumentos de apoio público que são igualmente geridos de forma descentralizada embora com menos competências delegadas, via Centro 2020 no Programa Operacional do Centro, via FEDER – Fundo Europeu de desenvolvimento regional e via FSE - Fundo Social Europeu.

Tratam-se de dois instrumentos com funções delegadas pelas CCDRC e pela Agência de Coesão na componente de Incentivos ao Empreendedorismo e Emprego cofinanciados.

Estes dois instrumentos deram lugar aos programas SIZE e +COESO.

O Programa **SIZE** foi distribuído pelos GAL regionais, Alto Oeste, Baixo Oeste, ADEPE e EcoMar, até investimentos elegíveis de 100 000 €, e acima deste valor e até 235 000 € pela Oeste CIM.

O sucesso deste programa foi negativo, tendo-se constituído como uma boa ideia, transformada num mau programa. As taxas de execução e de insucesso são marcadamente negativas com graves consequências na perceção pública das ajudas de estado.

O **+COESO**, além de ser mais apelativo financeiramente, cruzou-se com uma crise de desemprego que carecia de respostas ajustadas. E Este programa respondeu plenamente a essa necessidade conferindo às operações favoráveis 100 % à despesa elegível da massa salarial por cada 12 meses de exercício e um envelope adicional de 40% de custos simplificados.

Em 2021, deu-se essencialmente o arranque das contratualizações deste programa e o início dos pedidos de adiantamento.

4.1.1 DLBC Alto Oeste



● Pequenos investimentos, Renovação e Criação de Pequenos Negócios de Médio, Alto e Muito Alto Valor

Balanço global da implementação da EDL do Alto Oeste

Durante o ano de 2021 foram abertos quatro concursos da EDL na componente PDR. A dotação colocada a concurso atinge 36 % da EDL num valor de 963 482 € de apoio público. O quadro seguinte ilustra os prazos e as dotações envolvidas:

Código	Medida	Abertura	Fecho	Dotação	Reforço de Dotação
PDR2020 AO 10216 005	10.2.1.6 Renovação Aldeias	18/01/21	18/03/21	452 384,29€	169 342,28€
PDR2020 AO 10212 003	10.2.1.2 Pequenos investimentos na transformação e comercialização	15/09/21	15/10/21	100 000,00€	0,00€
PDR2020 AO 10212 004	10.2.1.2 Pequenos investimentos na transformação e comercialização	27/09/21	10/11/21	211 097,71€	100 000,00€
PDR2020 AO 10213 003	10.2.1.3 Diversificação de atividades na exploração	27/09/21	12/11/21	200 000,00€	0,00€
				936 482,00€	269 342,28€

Candidaturas apresentadas e investimento proposto Alto Oeste

No decorrer do ano de 2021 foram apresentadas catorze candidaturas em quatro avisos num valor total de 770 141,05 €.

Alto Oeste	FEADER (PDR 2021)	FEDER (SIZE)	FSE (SIZE)	FSE (COESO URBANO E SOCIAL)
Avisos 2021	4	N/A	N/A	N/A
Candidaturas entradas 2021	14	N/A	N/A	N/A
Contratos gerados 2021	13	N/A	N/A	23
Taxa compromisso 2021	71%	N/A	N/A	N/A
Taxa execução 2021	20%	10%	45%	6%

Cooperação transnacional

No contexto de abertura de aviso para cooperação no quadro do PDR 2020, desenvolveram-se as seguintes atividades

Nº Projeto	Designação	Parceiros	Investimento	Dotação Aprobada
PDR2020-103-53566	Abadias cistercienses, vetores de desenvolvimento económico, turístico e cultural	França Bélgica Portugal	77 535,02 €	69 781,52 €
PDR2020-103-064724	SAL – Sistemas Alimentares Locais: Produzir, comercializar e alimentar local	Portugal São Tomé e Príncipe	37 919,44 €	34 127,50 €
PDR2020-103-064913	ENERDECA II Enhancement of European Rural Development Capabilities	Grécia Polónia Itália Portugal	43 114,41 €	38 803,00 €

O projeto **Abadias Cistercienses** surgiu como consequência de um convite do Gal Belga de Villers en Ville, que procurava parceiros cujos territórios tinha uma presença vincada desta ordem religiosa. Os objetivos comuns deste projeto, foram assim consensualizados ao longo de quase 2 anos tendo sido inseridos nesta parceria o GAL Francês de Cote des Bar. A realização de ações de promoção e de integração da identidade de Cister como veículo de dinamização territorial formam a base da ideia. Localmente, adicionamos a atividades de criação de uma rota Portuguesa da ordem de Cister e de lançar as bases para a constituição de um dossiê de candidatura dos lugares e/ou da paisagem rural de Cister a património da Humanidade.

O projeto **ENERDECA** surgiu como uma boa oportunidade para fazer o benchmarking com a região de Altesland e assim retomar uma muito aguardada visita de disseminação. Assenta essencialmente na reflexão sobre o turismo de experiência e nas dimensões de qualidade da oferta.

O investimento alinha-se no número mínimo de atividades a comportar na parceria fazendo sentido pelo potencial que encerra em matéria de animação e turismo estruturado em torno de produtos definidos. Como tem um histórico, do período anterior, e neste domínio os GAL Gregos têm experiência, faz com que o erro seja baixo e o potencial de participação seja benéfico. Trata-se da maior parceria onde estamos envolvidos com 27 GAL provenientes da Grécia, Polónia, Eslováquia, Hungria e Chipre.

O projeto SAL corresponde a um projeto de cooperação transnacional que visa responder a um conjunto de necessidades dos territórios envolvidos e assenta em ações sequenciais, coerentemente articuladas, integrando a experiência acumulada e complementaridades dos parceiros GAL e do parceiro local ADAPPA. Em termos gerais o Plano Operacional da operação irá concretizar-se de acordo com os seguintes objetivos:

- Contribuir para a construção de sistemas alimentares territoriais sustentáveis;
- Construir capacidades para a implementação e governança de sistemas alimentares territoriais sustentáveis;
- Fortalecer o capital social e económico da agricultura familiar

No decorrer do ano 2021, iniciou-se a execução do projeto Abadias Cistercienses e o do SAL, tendo no primeiro decorrido o encontro presencial em Portugal e no segundo estabilizado as questões de protocolo e pedidos de alteração decorrentes da pandemia.

Para além da afetação de recursos humanos no projeto das Abadias efetuou-se despesa no âmbito da realização de vídeos a divulgar no âmbito da operação.

Recursos Humanos

Nome do técnico	Habilitações académicas	Anos de experiência nas funções desempenhadas
José Ferreira de Sousa Coutinho	Mestrado em Desenvolvimento local	Desde 1996
David José Rosa Gamboa	Licenciado em Antropologia	Desde 1999
Sílvia João Lopes Justino	Mestrado em Contabilidade e Finanças	Desde 2008
Margarida Gonçalves	12º ano	Desde 2015
Rita Patricia Melo Magro dos Reis	Licenciatura em Agronomia	Desde 2016
Gabriela Reis	Licenciatura em Economia	Desde 2020
José Luís Baptista	Licenciatura em Economia	Desde 2021

RM.
 19

4.1.2 DLBC Baixo Oeste



● Freguesias não abrangidas: Lousada e Freguesias de Torres Vedras São Pedro, Santiago, Santa Maria do Castelo e São Miguel, Mafra e limites das Freguesias de Carregateira e Cadafes.



Balanco global da implementação da EDL do Baixo Oeste

A implementação da EDL na componente PDR em 2021 culminou com quinze candidaturas apresentadas num montante de investimento de 2 075 915,11 de euros.

Concursos abertos no Baixo Oeste

Durante o ano de 2021 foram abertos três concursos. A dotação colocada a concurso atinge 24% da EDL num valor de 751 946,4 euros de apoio público. O quadro seguinte ilustra os prazos e as dotações envolvidas:

Código	Medida	Abertura	Fecho	Dotação	Reforço de Dotação
PDR2020 BO 10212 003	10.2.1.2 Pequenos investimentos na transformação e comercialização	15/09/21	15/10/21	200 000,00€	0,00€
PDR2020 BO 10212 004	10.2.1.2 Pequenos investimentos na transformação e comercialização	27/09/21	10/11/21	351 946,40€	0,00€
PDR2020 BO 10213 003	10.2.1.3 Diversificação de atividades na exploração	27/09/21	12/11/21	200 000,00€	0,00€
				751 946,40€	€

Candidaturas apresentadas e investimento proposto Baixo Oeste

No decorrer do ano de 2021 foram apresentadas oitenta e três candidaturas em quatro avisos num valor superior a 5 000 000 €.

Baixo Oeste	FEADER (PDR 2021)	FEDER (SIZE)	FSE (SIZE)	FSE (COESO URBANO E SOCIAL)
Avisos 2021	3	N/A	N/A	1
Candidaturas entradas 2021	15	N/A	N/A	68
Contratos gerados 2021	6	N/A	N/A	23
Taxa compromisso 2021	75%	N/A	N/A	N/A
Taxa execução 2021	25%	5%	4%	5%

Cooperação interterritorial

No contexto de abertura de aviso para cooperação no quadro do PDR 2020, desenvolveram-se as seguintes atividades:

Nº Projeto	Designação	Parceiros	Investimento	Dotação Aprobada
PDR2020-103-064420	“VirtuALL – Ageing” - Envelhecimento ativo, saudável e participativo	Portugal	64 834,76 €	58 351,28 €

O projeto **Virtuall** surge como repto lançado pela ADELO no contexto de um projeto que possuem em curso no seu território e que abrange os 6 municípios sob sua intervenção. Trata-se de um projeto que comporta a dinamização física da população mais envelhecida e/ou portadora de deficiência através do uso de tecnologias de informação que interagem com os utentes recorrendo a jogos interativos com representação simbólica de atividades típicas dos meios rurais e/ou simples atos de lazer como caminhar.

O projeto foi concebido para ser usado por uma equipa que o anima transportando os equipamento a cada local sinalizado pela rede social e/ou município. Consiste em equipamento multimédia e software totalmente nacional, concebido a partir de empresas instaladas em incubadoras e apoiado pelo IST.

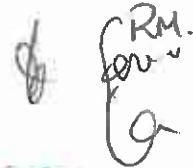
Numa perspetiva estrita trata-se de um bom projeto de inovação social que pode ser facilmente implementado no Oeste e coordenado pelo nosso CLDS, prevendo-se ser articulado regionalmente com a Oeste CIM. Operacionaliza-se estritamente com GAL nacionais: ADELO, ADRACES, ADAE e ADIBER.

Aguarda-se pelo seu despacho final pela AG do PDR2020.



Recursos Humanos

Nome do técnico	Habilitações acadêmicas	Anos de experiência nas funções desempenhadas
José Ferreira de Sousa Coutinho	Mestrado em Desenvolvimento local	Desde 1996
Sílvia João Lopes Justino	Mestrado em Contabilidade e Finanças	Desde 2008
Margarida Gonçalves	12º ano	Desde 2015
Rita Patrícia Melo Magro dos Reis	Licenciatura em Agronomia	Desde 2016
Gabriela Reis	Licenciatura em Economia	Desde 2020
José Luís Baptista	Licenciatura em Economia	Desde 2021

Handwritten signature and initials, including "RM." and "Ca".

4.1.3 Valorização do património identitário dos territórios no âmbito do DLBC

As operações aprovadas para o GAL (Grupo de Ação Local) do Alto Oeste e para o GAL do Baixo Oeste pretendem implementar um conjunto de atividades de dinamização na área da molinologia enquanto símbolo icónico e identitário da região. Serão um conjunto de atividades que visam aumentar a notoriedade regional deste símbolo e captar o interesse da procura turística regional. Os projetos visam a cobertura integral da região complementando-se com outros projetos e retomando o uso deste património como símbolo de atração regional.

Em 2021 não se registou qualquer execução nestes projetos.

Estes projetos serão complementares ao projeto da Oeste CIM que pretende elaborar um conjunto de atividades mais vasto sobre esta temática.

J
RM.
fer.
G

A

4.2 Centro de Informação Europe Direct Oeste e Lezíria do Tejo e EUROPE DIRECT Oeste, Lezíria e Médio Tejo



O ano de 2021 revelou-se um ano atípico devido à transição da geração de Centros de Informação Europe Direct para a geração EUROPE DIRECT, para além da continuação dos constrangimentos relacionados com a pandemia de COVID 19.

De Janeiro a Abril, funcionou o Centro de Informação Europe Direct Oeste e Lezíria do Tejo.

A partir de Maio de 2021 teve início o EUROPE DIRECT Oeste, Lezíria e Médio Tejo com atividade até 31.12.2025, após candidatura realizada em Outubro de 2020.

A Leader Oeste, estrutura de acolhimento deste Centro Oficial da União Europeia, viu o território do mesmo ser alargado, passando de 23 para 36 concelhos, os concelhos que compõem a Região Oeste, a Região Lezíria do Tejo e a Região Médio Tejo.

O Centro de Informação Europe Direct Oeste e Lezíria do Tejo com fim de atividade previsto para 31.12.2020 foi prolongado pela Comissão Europeia até 30.04.2021, com um orçamento de **8.866.00 € de financiamento por parte da Comissão Europeia.**

Para além da atividade corrente de normal funcionamento de um Centro de Informação aberto ao público (resposta a questões, esclarecimento de dúvidas, encaminhamento para entidades europeias, divulgação de informação e oportunidades europeias, dinamização da página de internet e redes sociais, participação em reuniões), de Janeiro a Abril de 2021, o Europe Direct Oeste e Lezíria do Tejo organizou:

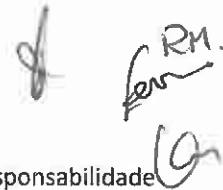
- ▣ 13 + 05 Eventos/Atividades Presenciais e Online no território que compreende 23 concelhos.
 - ▣ Dinamizou 29 notícias nos jornais locais/regionais.
 - ▣ Participou em todas as reuniões e formações organizadas pela Comissão Europeia e pela Representação da Comissão Europeia em Portugal que, devido à pandemia de COVID19, foram todas realizadas online.
 - ▣ Produziu 06 boletins eletrónicos e material de apoio à comunicação (100 pens usb).
- No quadro abaixo apresenta-se a execução financeira do projeto:

	Atividades Principais	Organização Eventos	Material Promocional	Newsletter	Centro Aberto ao Público	TOTAL
APROVADO CE Janeiro a Abril 2021	4.750,00 €	1.900.00 €	475,00 €	158.00 €	1.583.00 €	8.866.00 €
TOTAL APROVADO	4.750,00 €	1.900.00 €	475,00 €	158.00 €	1.583.00 €	8.866.00 €
REALIZADO	29 Publicações nos Jornais Regionais	13 Organização de Eventos Presenciais e Online + 5 Eventos em Parceria com a Rede Europe Direct	100 Pens usb	06 Newsletters	Não Aplicável	
TOTAL Leader Oeste (Incluí Custos Simplificados)	7.187.55 €	1.900.00 €	475,00 €	158.00 €	1.583.00 €	11.303.55€
TOTAL REEMBOLSADO CE	4.750,00 €	1.900.00 €	475,00 €	158.00 €	1.583.00 €	8.866.00 €
TOTAL Janeiro a Abril 2021	11.937.55	3.800.00 €	950.00 €	158.00 €	1583.00 €	20.169.55€

O EUROPE DIRECT Oeste, Lezíria e Médio Tejo teve início a 01 de Maio de 2021, com um orçamento de **26.400.00 € (22.800.00 € + 3.600.00 €) de financiamento por parte da Comissão Europeia**, para a realização de pelo menos 16 atividades e 1 evento de apresentação e divulgação do novo EUROPE DIRECT.

Para além da atividade corrente de normal funcionamento de um Centro EUROPE DIRECT aberto ao público, cumprindo as 5 funções essenciais da sua missão, (resposta a questões, esclarecimento de dúvidas, encaminhamento para entidades europeias, divulgação de informação e oportunidades europeias, dinamização da página de internet e redes sociais, participação em reuniões), de Maio a Dezembro de 2021, o EUROPE DIRECT Oeste, Lezíria e Médio Tejo organizou:

- ▣ 01 Evento Promocional de Apresentação e Divulgação do EUROPE DIRECT.
- ▣ 48 Eventos/Atividades Presenciais e Online no território que compreende 36 concelhos.



- ▣ Dinamizou 61 notícias nos jornais locais/regionais, 19 das quais da sua exclusiva responsabilidade através das parcerias com os órgãos de comunicação social da região.
- ▣ Participou em todas as reuniões e formações organizadas pela Comissão Europeia, pela Representação da Comissão Europeia em Portugal, e outros parceiros europeus, nacionais, regionais e locais.
- ▣ Produziu 13 boletins eletrónicos e material de apoio à comunicação (360 pares de meias).

Nesta nova geração de Centros EUROPE DIRECT, o financiamento não está dividido por rubricas como nas anteriores gerações (quadro acima). O EUROPE DIRECT tem 5 funções essenciais a cumprir e a subvenção financia o plano de comunicação previsto.

No que diz respeito à execução financeira do projeto, de Maio a Dezembro de 2021, o EUROPE DIRECT obteve o financiamento de 26.400.00 € por parte da Comissão Europeia, tendo o projeto um custo total de 48.998.03 €, 22.598.03 € por parte da Leader Oeste (inclui custos simplificados).

O EUROPE DIRECT Oeste, Lezíria e Médio Tejo tem como responsável uma Técnica afeta a 100 % ao projeto.

Recursos Humanos

Nome do técnico	Habilitações académicas	Anos de experiência nas funções desempenhadas
José Ferreira de Sousa Coutinho	Mestrado em Desenvolvimento Local	Desde 1996
Sílvia João Lopes Justino	Mestrado em Contabilidade e Finanças	Desde 2008
Margarida Gonçalves	12º ano	Desde 2015
Sandra Geada (a 100%)	Licenciatura em Comunicação	Desde 2013

φ
RM.
fer.
G

4.3 Rede Eurodesk

Em março de 2021, a Associação Leader Oeste respondeu à chamada da **Agência Erasmus + Juventude em Ação** e candidatou-se à **Rede Eurodesk Portugal**. Em outubro de 2021 recebeu o resultado da candidatura e a aprovação da mesma.

Em Novembro de 2021, participou no Encontro da nova Rede Eurodesk Portugal que se realizou em Braga nos dias 16, 17 e 18.

A Associação Leader Oeste, a **partir de janeiro de 2022**, faz parte da Rede Eurodesk Portugal, uma rede presente em 36 países europeus, com mais de 1000 organizações e que em Portugal é composta por 83 entidades, coordenadas pela Agência Erasmus + Juventude em Ação.

A Rede Eurodesk tem como missão **SENSIBILIZAR OS JOVENS PARA AS OPORTUNIDADES DE MOBILIDADE NA EUROPA E ENCORAJÁ-LOS A TORNAREM-SE CIDADÃOS ATIVOS, PARTICIPANDO A NÍVEL LOCAL, NACIONAL E EUROPEU.**

A pertença a esta rede não tem qualquer financiamento.

O Eurodesk tem como responsável uma Técnica que dinamizará e participará nas atividades

Recursos Humanos

Nome do técnico	Habilitações académicas	Anos de experiência nas funções desempenhadas
Sandra Geada	Licenciatura em Comunicação	Desde 2013

RM.
Fev.
G

4.4 CLDS 4G Melhor Cadaval

Contrato Local de Desenvolvimento Social



O presente relatório pretende ilustrar o desenvolvimento do projeto CLDS4G Melhor Cadaval no período de janeiro a dezembro de 2021.

Os Contratos Locais de Desenvolvimento Social de 4ª geração (CLDS-4G) nos termos definidos na Portaria n.º 229/2018, de 14 de agosto tem como objetivo promover a inclusão social de grupos populacionais que revelem maiores níveis de fragilidade social num determinado território, mobilizando para o efeito a ação integrada de diferentes agentes e recursos localmente disponíveis, constituindo-se como um instrumento de combate à exclusão social fortemente marcado por uma intervenção de proximidade realizada em parceria, de forma a:

Aumentar os níveis de coesão social dos concelhos objeto de intervenção dinamizando a alteração da sua situação socio territorial;

Concentrar a intervenção nos grupos populacionais que em cada território evidenciam fragilidades mais significativas, promovendo a mudança na situação das pessoas tendo em conta os seus fatores de vulnerabilidade;

Potenciar a congregação de esforços entre o sector público e o privado na promoção e execução dos projetos através da mobilização de atores locais com diferentes proveniências;

Fortalecer a ligação entre as intervenções a desenvolver e os diferentes instrumentos de planeamento existentes de dimensão municipal.

Sabemos que os idosos estão sujeitos a uma diversidade de riscos devido à exclusão da rede produtiva e a situações de pobreza; a perdas e ruturas das redes sociais, que conduzem ao isolamento, à doença crónica, à invalidez, à dependência, à incapacidade física e mental, as quais se traduzem na necessidade de cuidados. A estes riscos somou-se a pandemia, que apesar de afetar toda a população, foi no grupo dos mais velhos que se verificaram situações mais graves,

com maiores taxas de hospitalização e maiores taxas de mortalidade, o que levou a que os idosos fossem classificados como “grupos de risco”.

A população idosa do concelho do Cadaval foi levada a uma situação de confinamento no início de 2020, da qual tem sido muito difícil sair. A situação epidemiológica no início de 2021 agravou o confinamento e o primeiro grande desafio do projeto Melhor Cadaval está a ser o levar esta população a desconfinar em segurança, e com a implementação do plano de ação minimizar o impacto ao nível da saúde mental, sobretudo nos seus efeitos negativos.

Feita a avaliação dos riscos, respeitando as recomendações da DGS, seguindo as instruções da proteção civil e no diálogo com as entidades parceiras, foram desenvolvidas as atividades e ações que a seguir apresentamos.

A execução física das atividades ficou aquém do expectável, todavia, foi feito um esforço por parte da equipa técnica em responder às necessidades da população idosa do concelho, reforçando a intervenção por via de ações como a SER e a ART, sendo que a SER ação 7 prevê visitas de acompanhamento à população idosa do Cadaval em situação de solidão e isolamento e a ART, ação 3 prevê o desenvolvimento de um conjunto de atividades socioculturais promotoras de um envelhecimento ativo e positivo.

O Projeto CLDS 4G Melhor Cadaval iniciou em dezembro de 2019 as suas ações, sendo que para além da Coordenadora Técnica, Paula Proença, foi integrada a técnica superior de Serviço Social Vanessa Cardoso, e em junho de 2021 a Animadora Sociocultural Inês Germano.

Seguindo a programação e numa situação normal, teria sido efetuada a contratação da técnica de animação sociocultural nos primeiros meses de execução do projeto, no entanto, devido à Pandemia e ao facto de algumas atividades se encontrarem adiadas por não existirem condições para o início da sua execução nos moldes em que estavam previstas, a contratação acabou por ser adiada.

Em suma, a pandemia teve repercussões negativas e grandes constrangimentos na execução do plano de ação, já que a transferência de um conjunto de atividades que previa a participação em grupo da população idosa do Cadaval, para um cenário de participação das suas casas com recurso a tecnologia e conhecimentos que na maior parte dos casos não existia revelou-se impossível. Este cenário acabou por revelar mais uma fragilidade à qual está sujeita a população idosa que é a infoexclusão, não tendo sido possível neste período de confinamentos sucessivos impostos pela Pandemia alterar esta situação, com todas as implicações em termos de resultados para o projeto.

Neste contexto, os resultados obtidos estão sobretudo centrados em algumas atividades promotoras de desenvolvimento pessoal e ajustamento social. Sendo a nossa missão, o apoio a esta população neste processo de envelhecimento proporcionando em muitas situações um sentido para o quotidiano e ao mesmo tempo o proporcionar oportunidades para se manterem ativos, pessoal e socialmente, garantindo impacto positivo e forte na saúde e no bem estar individual.

O presente relatório é um resumo do Relatório Anual 2022, onde consta toda a informação relativa à execução do plano de ação.

RM. ferni
Q
ST

Atividades socioculturais que promovam o envelhecimento ativo e autonomia das pessoas idosas

- Ação 1 Espaço TRABUCA
- Ação 2 SAPO –Saúde, Autonomia, Proatividade e Otimismo – Programa atividade física
- Ação 3 ART Agir, Reagir e Transformar - Programa atividades Socioculturais
- Ação 4 DESTINOS Cruzados
- Ação 5 MEMÓRIAS –Atividades Intergeneracionais
- Ação 6 CRIA – Empreendedorismo Sênior

Atividades de Combate à solidão e isolamento:

- Ação 7 SER – Visitas acompanhamento à população idosa com GNR
- Ação 8 NOVOS OLHARES – Distribuição de material informativo

Atividades de desenvolvimento de projetos de voluntariado vocacionados para o trabalho com populações envelhecidas

- Ação 10 Viver Mais&Melhor – SER Voluntário

Atividades de desenvolvimento de ações de promoção da auto-organização dos habitantes do território e à criação/revitalização de associações. (...)

- Ação 11 ETAPAS – Conversas com famílias
- Ação 12 Mais&Melhor Cadaval – Capacitação da comunidade para o Voluntariado

Atividades de desenvolvimento de instrumentos facilitadores do acesso das pessoas a serviços públicos de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento e a exclusão social

- Ação 13 Plataforma da pessoa idosa

Resultados | Destinatários

Quadro geral de Destinatários

Ações	Destinatários Diretos	Previsto	Executado 2019-2021
1 Espaço TRABUCA	Pessoas Idosas	75	44
2 SAPO	Pessoas Idosas	150	148
3 ART	Pessoas Idosas	360	103
4 DESTINOS	Pessoas Idosas	250	34
5 MEMÓRIAS	Pessoas Idosas	30	83
6 CRIA	Pessoas Idosas	30	0
7 SER	Pessoas Idosas	100	146
8 NOVOS OLHARES	Pessoas Idosas	430	92
10 SER VOLUNTÁRIO	Pessoas Idosas	150	5
11 ETAPAS	População residente	100	9
12 CAPACITAR	População residente	150	2
	Instituições	5	13
13 PLATAFORMA	População residente	350	4
	Instituições	30	60
Total		2210	752

Execução Financeira

Janeiro a dezembro 2021

Rubricas	Orçamento	Executado	Taxa de Execução
1 Encargos Com Pessoal	82 213,44€	56 381,42€	69%
2 Encargos Diretos	17 908,00€	2 042,87€	11%
3 Encargos Gerais	5 700,00€	1 597,56€	28%
Total	105 821,44€	60 021,85€	57%

Acumulado 2019 - 2021

Rubricas	Orçamento	Executado	Saldo disponível	Taxa de Execução
1 Encargos Com Pessoal	260 852,62€	123 518,15€	137 334,47€	47%
2 Encargos Diretos	52 024,00€	2 275,56€	49 748,44€	4%
3 Encargos Gerais	17 100,00€	2 142,67€	14 957,33€	13%
Total	329 976,62€	127 936,38€	202 040,24€	39%

Recursos Humanos

Nome do técnico	Habilitações académicas	Anos de experiência nas funções desempenhadas
Paula Helena Fernandes Proença	Licenciatura Sociologia	Desde 2013
Vanessa Filipa Morgado Cardoso	Licenciatura Serviço Social	Desde 2017
Inês da Silva Germano	Licenciatura Animação Sociocultural	Desde 2021



4.5 Outras atividades da Associação

Mercados Ecorurais

O projeto dos Mercados Ecorurais constitui-se como o único mercado semanal do concelho do Cadaval, ocorrendo todos os sábados, na Praça da República, entre as 7h00 e as 14h00.

Iniciado por um projeto de cooperação PRODER (Programa de Desenvolvimento Rural 2007-2013), numa parceria entre a Leader Oeste, o Município do Cadaval e a APAS (Associação de Produtores Agrícolas da Sobrena), mantém a sua existência desde 2013.

Atualmente verifica-se a necessidade de renovação das condições das bancas utilizadas, e apesar de ter sido condicionado pelas restrições pandémicas, permaneceu em funcionamento na sua vertente agroalimentar com seis bancas.

Foi estudado e produzido entre a Leader Oeste e os técnicos do Município uma proposta de implementação do Regulamento interno do Mercado Ecorural do Oeste - Cadaval, conforme o Decreto-Lei n.º 85/2015, de 21 de maio, que estabelece o regime jurídico aplicável aos mercados locais de produtores, qua aguarda revisão jurídica.

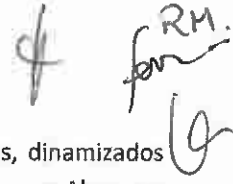
Durante 2021 procurou-se também resolver alguns problemas relacionados com a renovação dos equipamentos, sua manutenção e reorganização da sua imagem e acertando um modelo de gestão, mantendo a identidade de mercado de proximidade e de cadeias curtas, tendo sido aferidos orçamentos e apresentadas propostas para a sua reabertura novamente com a componente de artesanato.

Projeto Prove

O projeto PROVE – Promover e Vender, foi desenvolvido no âmbito da cooperação Interterritorial do PRODER.

Trata-se de uma metodologia que pretende contribuir para o escoamento de produtos locais, fomentando as relações de proximidade entre quem produz e quem consome, estabelecendo circuitos curtos de comercialização entre pequenos produtores agrícolas e consumidores, com recurso às TIC.

Através do PROVE foram constituídos em anos anteriores núcleos de pequenos agricultores, normalmente compostos por três ou quatro elementos que, todas as semanas reúnem as suas produções e preparam um cabaz de hortofrutícolas que entregam diretamente ao consumidor final, sem a interferência de intermediários.



No Território de intervenção da Leader Oeste existem dois núcleos de produtores, dinamizados pela Associação, em Torres Vedras com entrega de cerca de doze cabazes semanais e em Alenquer com entrega de cerca de oitenta cabazes.

À semelhança do projeto Mercados Ecorurais, este é um projeto com impacto importante na região no que respeita à estratégia da Associação de apoio à produção local contribuindo para a promoção da comercialização de produtos locais em circuitos curtos.

Apesar da pandemia, o núcleo de Alenquer manteve uma certa regularidade de funcionamento permitindo equacionar a sua manutenção durante o futuro mais próximo.

Projeto das Energias Renováveis

A área das energias renováveis, no decurso do ano de 2021, não teve alterações significativas:

- **Micro geração no Oeste:** Foi estudada a hipótese de reinstalação de alguns sistemas de microprodução para o regime de autoconsumo nas instalações da sede, dado se verificar uma descida continua dos tarifários anteriormente bonificados. Equacionou-se essa hipótese pela direção ficando de ser definido os termos e os custos respetivos. A produção do ano está inscrita adiante no relatório financeiro.
- **Mini geração no Oeste:** Foi retomada a produção da mini eólica de São Bartolomeu dos Galegos. A produção do ano está inscrita adiante no relatório financeiro.
- **Sistemas reguladores de fluxo luminoso:** Foram desmontados os sistemas instalados no Bombarral. Equacionou-se o uso alternativo destes equipamentos ainda com largo tempo de vida útil.

Microcrédito

Foram acolhidas propostas de potenciais beneficiários deste regime no quadro do protocolo com a CASES.

No entanto, nenhuma destas propostas foi concretizada pelos beneficiários.

Bolsa de Terras

Não se realizaram novas atividades junto da bolsa de terras durante o ano de 2021 uma vez que esta parceria parece estar suspensa a nível nacional depois de feitas as adjudicações das terras do estado.

5. Trabalho colaborativo e parcerias estratégicas

[Handwritten signatures and initials]

Áreas	Projetos / Atividades	Parceiros formais e informais
PDR 2020 + AG Centro 2020	Abordagem Leader (PDR 2020, PO Centro)	Autoridades de Gestão do PDR2020, CCDRC/PO, IFAP GAL parceiros dos projetos de cooperação
Informação Europeia	Europe Direct Oeste, Lezíria e Médio Tejo	Representação da Comissão Europeia e Gabinete do Parlamento Europeu, em Portugal, e outros organismos públicos e privados, nacionais, regionais e locais, com intervenção nos 36 concelhos da zona de ação do EUROPE DIRECT.
Intervenção Social	CLDS 4G Melhor Cadaval	Câmara Municipal do Cadaval Juntas de Freguesia do Concelho do Cadaval Instituições Particulares de Solidariedade Social GNR Cadaval e Alenquer Agrupamento de Escolas do Cadaval Unidade de Saúde do Cadaval Bombeiros Voluntários do Cadaval Outras Associações
Produtos locais	Mercados Eco Rurais Sócia da ProRegiões na Loja Portugal Rural	Produtores regionais GAL ADIRN, ADAE, ADICES, ADELO, DESTEQUE, MONTE, TAGUS, ACAPORAMA
Projetos de energia renovável	Microgeração	SIROESTE, Cooperativas agrícolas; Louricoop, Círculo de Cultura Musical Bombarralense, Casa do Curral Velho, APAS, Biofrade
	Minigeração	Cooperativa agrícola Louricoop
	Boas práticas e eficiência energética	ADENE; Oeste Sustentável
Participação/ Dinamização Regional	Associados da Leader Oeste	Câmaras Municipais Juntas de Freguesia Instituições Particulares de Solidariedade Social Entidades Agrícolas Entidades de Ensino e Educação Entidades Comerciais, empresariais e industriais Outras associações
	Associada Fundadora da Federação Minha Terra (FMT)	58 Associações de Desenvolvimento Local
	Sócia da Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras.	Câmara Municipal do Sobral de Monte Agraço Câmara Municipal Arruda dos Vinhos Câmara Municipal Loures Câmara Municipal Mafra Câmara Municipal Torres Vedras

RM.
for:
Ca

	Câmara Municipal Vila Franca de Xira Outros sócios
Membro da Rede Social do Cadaval	Entidades da Rede Social do Concelho do Cadaval
Membro da Rede Social do Bombarral	Entidades Rede Social do Concelho do Bombarral
Membro do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas do Cadaval	Agrupamento de Escolas do Cadaval Câmara Municipal do Cadaval Santa Casa da Misericórdia do Cadaval Delegação do Cadaval da Cruz Vermelha Portuguesa Associações de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas do Cadaval
Membro do Órgão de Gestão do GAC Oeste	ADEPE Associação para o Desenvolvimento de Peniche
ECPAT (Micro credito)	CASES Cooperativa António Sérgio para a Economia Social

6. A vida interna da Associação

d
RN.
furo:
CA

A

Recursos Humanos

O quadro de pessoal está assim composto pelos seguintes treze elementos, dois dos quais saíram, e outros dois entraram, no decorrer do ano:

Funcionário	Funções/área de responsabilidade	Nível académico	Ano de contratação	Ano de cessação
José Coutinho	Coordenador	Mestrado	1996	
David Gamboa	Técnico analista do DLBC e substituto do Coordenador	Licenciatura	1998	
Sílvia Justino	Contabilista Certificada / Técnica Financeira	Mestrado	2008	
Carina Leal	Técnica da Cooperação e analista DLBC	Licenciatura	2011	2021
Sandra Geada	Técnica de Comunicação / Gestora do EUROPE DIRECT/Multiplicadora Eurodesk	Licenciatura	2013	
Paula Proença	Coordenadora do CLDS Cadaval	Licenciatura	2013	
Margarida Gonçalves	Administrativa	12º Ano	2015	
Paula Silva	Técnica analista do DLBC	Mestrado	2020	2021
Rita Reis	Técnica analista do DLBC	Licenciatura	2016	
Vanessa Cardoso	Técnica do CLDS Cadaval	Licenciatura	2017	
Gabriela Reis	Técnica analista do DLBC	Licenciatura	2020	
José Baptista	Técnica analista do DLBC	Licenciatura	2021	
Inês Germano	Técnica do CLDS Cadaval	Licenciatura	2021	

Comunicação

Os Técnicos da Leader Oeste e a Direção estiveram envolvidos em diversas iniciativas que implicaram um acompanhamento constante.

Inauguração da Sede da Leader Oeste

No dia 1 de Outubro de 2021 decorreu a inauguração da sede da Leader Oeste, pela Ministra da Agricultura, Dr.ª Maria do Céu Antunes. Este espaço, cedido pelo Município do Cadaval, foi totalmente reabilitado no âmbito de apoio do programa PDR2020, medida LEADER, sob responsabilidade da Leader Oeste.

Embora condicionado pelas vicissitudes da pandemia e suas restrições, foi um momento de reencontro e balanço do trabalho realizado pela associação permitindo a reafirmação dos desafios futuros e das potencialidades de serviço da Leader Oeste à comunidade e aos seus Associados com as valências deste novo espaço.

O evento contou com a presença de cerca de 100 pessoas, dadas as restrições referidas, e para além de uma apresentação pela Vice-presidente da Federação Minha Terra, sobre o programa Leader e os seus desafios no contexto do próximo período de programação, contou ainda com intervenções do Presidente da Direção e da Sr.ª Ministra realçando o importante papel que os GAL assumem no quadro das funções que lhes são confiadas.

Houve ainda lugar a um concerto pela Banda Filarmónica do Cadaval e uma exposição de alguns dos projetos e produtos mais significativos da associação.

7. Relatório de contas

Balanço

Demonstração de Resultados

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

BALANÇO

Unidade monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS ANEXO	PERÍODOS	
		2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	4.1	472.875,89	498.669,27
Investimentos Financeiros		11.840,88	11.665,93
Associados		5.000,00	5.000,00
		489.716,77	515.335,20
Ativo corrente:			
Estado e outros entes públicos	11.7	1.500,00	1.500,00
Associados	11.7	10.020,99	10.740,99
Diferimentos	11.7	6.258,59	2.701,60
Outros Ativos Correntes	11.7	826.000,05	955.230,40
Caixa e depósitos bancários	11.2	8.329,94	30.381,83
		852.109,57	1.000.554,82
Total do Ativo		1.341.826,34	1.515.890,02
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Reservas	11.3	70.045,15	70.045,15
Resultados Transitados	11.3	(183.772,42)	(171.069,79)
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	11.3	296.124,65	309.647,54
		182.397,38	208.622,90
Resultado líquido do período		(11.324,20)	(12.702,63)
Total do Fundo de Capital		171.073,18	195.920,27
Passivo			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos	11.8	95.033,86	94.675,68
		95.033,86	94.675,68
Passivo corrente:			
Fornecedores	11.5	475,71	26.678,04
Estado e outros entes públicos	11.5	9.847,00	8.669,68
Financiamentos obtidos	11.5	70.000,00	67.000,00
Diferimentos	11.5	946.462,30	1.073.417,60
Outros Passivos Correntes	11.5	48.934,29	49.528,75
		1.075.719,30	1.225.294,07
Total do passivo		1.170.753,16	1.319.969,75
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1.341.826,34	1.515.890,02

Contabilista Certificada

228134234
Silvia Justino
84253

Direção

Rita Moniz
João Pereira

Francisco Renato
Luís Miguel



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

RUBRICAS	NOTAS ANEXO	Unidade Monetária (EUR)	
		PERÍODOS	
		2021	2020
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	8.1	15.216,00	8.492,16
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	8.1	338.302,35	338.801,01
Fornecimentos e serviços externos	16.2	(51.059,63)	(36.035,42)
Gastos com o pessoal	12.1	(271.919,67)	(273.144,44)
Outros rendimentos	16.2.2	26.424,80	18.105,98
Outros Gastos	16.2.2	(27.104,78)	(27.650,98)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		29.859,07	28.568,31
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.1	(26.286,35)	(29.710,52)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.572,72	(1.142,21)
Juros e gastos similares suportados	16.2.2	(14.632,49)	(11.456,51)
Resultado antes de impostos		(11.059,77)	(12.598,72)
Imposto sobre o rendimento do período	16.3	(264,43)	(103,91)
Resultado líquido do período		(11.324,20)	(12.702,63)

Contabilista Certificada

228134234
Silva Justino
84253

Direção

Rita Maninho
Fernando Reis
Lara
Paulo Renato C...
Luís Carlos Reis Martins




LEADER OESTE
Associação para o Desenvolvimento
e Promoção Rural do Oeste
NIPC 303 281 200

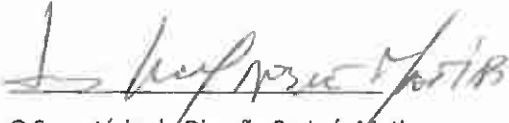
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O Resultado obtido neste exercício económico foi **negativo** no montante de **11.324,20 €** (onze mil trezentos e vinte e quatro euros e vinte cêntimos). A Direção propõe que o resultado seja transferido para a rubrica resultados transitados.

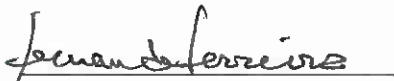
A Direção da Leader Oeste,



A Presidente da Direção Eng.ª Laura Rodrigues
(em representação da Oeste CIM)

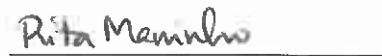


O Secretário da Direção Sr. Luís Matias
(em representação da ACIRO)



O Tesoureiro da Direção Dr. Fernando Ferreira
(em representação da Associação de Freguesia do Concelho da Lourinhã)

O Vogal da Direção Eng. Luís Tavares
(em representação do Centro de Gestão Agrícola de Óbidos)



A Vogal da Direção Eng.ª Rita Marinho
(em representação da ANP Associação Nacional de produtores de Pera Rocha)



O Vogal da Direção Sr. Paulo Renato
(em representação da APAS Associação de Produtores Agrícolas da Sobrena)

O Vogal da Direção Prof. Dr. Sérgio Leandro
(em representação do Instituto Politécnico de Leiria)

ANEXO (Modelo Reduzido SNC-ESNL)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A LEADER OESTE – Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural do Oeste, NIF 503 281 239, é uma Associação sem fins lucrativos, constituída em 31-08-1994, tendo sede no Edifício da Antiga Escola Primária, Rua Doutor Duarte Ribeiro de Macedo, 2550-149 Cadaval, exerce atividades de organizações económicas e patronais.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - Indicação do Referencial Contabilístico

As Demonstrações Financeiras do exercício 2021 foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do *Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor não Lucrativo* (SNC-ESNL). Especificamente:

- Decreto-Lei 98/2015 de 2 de junho – Sistema de Normalização Contabilística (inclusive ESNL);
- Portaria 218/2015 de 23 de julho – Código de Contas para as diferentes entidades que aplicam o SNC (inclusive ESNL);
- Portaria 220/2015 de 24 de julho – Modelos de Demonstrações Financeiras para as diferentes entidades que aplicam o SNC (inclusive ESNL);
- Aviso nº 8259/2015 de 29 de julho- Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL).

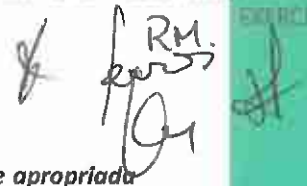
A Leader Oeste além de desenvolver a título principal uma atividade sem fins lucrativos, não distribui aos seus membros qualquer ganho económico ou financeiro direto.

Cumpra os requisitos de uma ESNL dado que:

- O seu financiamento resulta na sua maioria, de recursos atribuídos por pessoas coletivas;
- O seu objeto responde a finalidades de interesse geral que transcendem a atividade produtiva e as prestações de serviços, o que se traduz numa interpretação não económica;
- Verifica-se a ausência de títulos de propriedade – controlo que possam ser comprados, cedidos, trocados ou de que se espere algum tipo de contraprestação económica.

As demonstrações financeiras não estão sujeitas a certificação legal de contas.

2.2 - Indicação e Justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações



financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

Não houve alterações nos procedimentos.

3. POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 – Principais políticas contabilísticas

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras;

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

b) Outras políticas contabilísticas;

As demonstrações financeiras apresentadas foram elaboradas tendo em conta as características qualitativas que estas devem conter, nomeadamente, a compreensibilidade, a relevância, a fiabilidade e a comparabilidade, de forma a apresentar uma imagem verdadeira e apropriada da Associação.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro;

As demonstrações financeiras refletem dois pressupostos: o regime contabilístico do acréscimo e o pressuposto da continuidade. Através do regime do acréscimo a entidade regista os rendimentos e gastos à medida que estes são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. A contabilização é registada na conta dos “Devedores por Acréscimos de Rendimentos” (e.g. reembolsos IFAP), na conta dos “Credores por Acréscimos de Gastos” (e.g. comunicações e remunerações a liquidar) e na conta de “Diferimentos”. As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas;

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante, nas estimativas previstas e nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas não foram alteradas.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

As estimativas contabilísticas não foram alteradas.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores;

Não foi detetado nenhum erro relevante relativamente ao período anterior.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 – Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis;

a) Critérios de mensuração;

Os bens que constam como ativos fixos tangíveis são considerados um recurso controlado pela entidade, que resulta de acontecimentos passados e do qual se espera que fluam benefícios económicos futuros.

Em matéria de mensuração, os ativos fixos tangíveis são mensurados segundo o modelo do custo, ou seja, são escriturados pelo seu custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade (se for o caso).

b) Métodos de depreciação usados;

O processo de depreciação dos ativos inicia-se quando estes estejam disponíveis para uso e cessa na data em que o ativo for desreconhecido.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método da linha reta.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas

As taxas de depreciação utilizadas correspondem às definidas no Decreto Regulamentar Decreto Regulamentar número 25/2009 de 14 de setembro (tendo em conta a alteração constante no art.º 23 da Lei nº 82-D/2014 de 31 de dezembro) para bens adquiridos após 1 de janeiro de 2010, com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Ativo Fixo Tangível	Vida Útil estimada
Edifícios e Outras Construções	10 a 50 anos
Equipamento Básico	7 a 20 anos
Equipamento de Transporte	4 a 6 anos
Equipamento Administrativo	3 a 10 anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	4 a 14 anos

J. P. M.
Q

No exercício corrente manteve-se a aplicação das taxas mínimas de depreciação para os bens pertencentes ao setor de eficiência energética e ao setor fotovoltaico e eólico (que ao abrigo do art.º 23 da Lei 82-D/2014, de 31 de Dezembro, no exercício de 2015 alterou o valor da percentagem máxima aceite fiscalmente).

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de ativos fixos tangíveis:

Classe de Ativos \ Valores Operativos		Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Total
Início do período	Valor bruto escriturado	2.743,39 €	261.356,89 €	1.113.262,07 €	69.185,80 €	31.212,47 €	81.472,09 €	1.559.232,71 €
	Amortização acumulada + perdas por imparidade	- €	- 56.970,39 €	- 822.887,52 €	- 69.185,80 €	- 31.161,05 €	- 80.358,68 €	- 1.060.563,44 €
Período	Aquisições	- €	- €	492,97 €	- €	- €	- €	492,97 €
	Amortização do período	- €	- 4.921,51 €	- 21.364,84 €	€	- €	- €	- 26.286,35 €
Fim do período	Valor bruto escriturado	2.743,39 €	261.356,89 €	1.113.755,04 €	69.185,80 €	31.212,47 €	81.472,09 €	1.559.725,68 €
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)	- €	- 61.891,90 €	- 844.252,36 €	- 69.185,80 €	- 31.161,05 €	- 80.358,68 €	- 1.086.849,79 €

	Ativos Fixos Tangíveis	Aquisições	Depreciações acumuladas	Valor final dos Ativos
Resumo	1.559.232,71 €	492,97 €	- 1.086.849,79 €	472.875,89 €

Neste exercício, verificou-se um investimento em bens de Equipamento Básico no valor de 492,97 €. As aquisições foram realizadas no âmbito da atividade isenta (45%) e da atividade sujeita (55%), de acordo com o quadro abaixo:

Rubricas AFT	Setor/Programa		TOTAL
	DLBC AO/BO	Atividade Sujelta	
433 Equipamento Básico	222,97 €	270,00 €	492,97 €
	45%	55%	100%





4.2 – Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos;

As obras realizadas, em exercícios anteriores, na nova sede, sitas no Edifício da Antiga Escola Primária, Rua Doutor Duarte Ribeiro de Macedo, 2550-149 Cadaval, foram realizadas ao abrigo do contrato de comodato entre o Município de Cadaval e a Associação Leader Oeste assinado no dia 06 de maio de 2014 e financiadas na sua totalidade pela operação PDR2020-10.4.1 – FEADER-015377.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

No exercício de 2021 não se verifica aquisição de ativos fixos intangíveis.

6. CUSTOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

6.1 – Indicação da quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período;

Não aplicável.

7. INVENTÁRIOS

Não aplicável.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

8.1 – Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

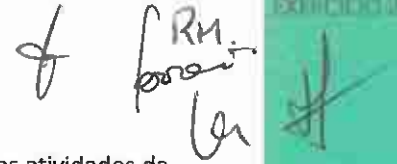
As prestações de serviço são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes, pelo justo valor do montante a receber.

Os rendimentos estatutários, que correspondem a quotizações, são reconhecidos na demonstração de resultados à data da respetiva faturação.

Os subsídios contabilizados dizem respeito à especialização dos mesmos em função dos gastos incorridos nos projetos que lhes são afetos.

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida do período, conforme quadro:

Categoria	2021	2020
Prestação de Serviços	10.956,00 €	4.352,16 €
Receitas Estatutárias	4.260,00 €	4.140,00 €
Sub- Total	15.216,00 €	8.492,16 €
Subsídios	338.302,35 €	338.801,01 €
Outros rendimentos e Ganhos	26.424,80 €	18.105,98 €
Sub- Total	364.727,15 €	356.906,99 €
Total	379.943,15 €	365.399,15 €



As prestações de Serviço, no valor de 15.216,00 €, foram obtidas no âmbito das duas atividades da Associação, da sujeita e da Isenta de IRC, verificando-se a sua conclusão à data do Balanço. O Valor de 10.956,00 € corresponde a prestações de serviços obtidas no âmbito da atividade sujeita a IRC, enquanto que o valor de 4.260,00 € corresponde a receita estatutária obtida no âmbito da atividade isenta de IRC.

A Rúbrica Outros Rendimentos e Ganhos refere-se essencialmente à imputação sistemática dos subsídios relacionados com Ativo Fixo Tangível para balancear com o custo das depreciações e à contabilização de um “perdão de dívida” de fornecedor no montante de 12.395,57 €.

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTIGENTES E ATIVOS CONTIGENTES

Não aplicável.

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

A associação reconhece subsídios não reembolsáveis, dado que existe um acordo individualizado de concessão do subsídios, cumpre-se as condições estabelecidas para a sua concessão e não existe dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

O montante de 296.124,65 € inscrito na conta “Outras Variações no Fundo Patrimonial” corresponde a rendimentos a reconhecer resultantes de Subsídios não reembolsáveis relacionados com Ativos Fixos Tangíveis, que são reconhecidos nos Fundos Patrimoniais no período da receção, e subsequentemente imputados numa base sistemática, como rendimentos, para balanceá-los com os custos relacionados (depreciações do exercício) que se pretende que eles compensem.

Os subsídios não reembolsáveis destinados à exploração são reconhecidos como rendimento do período em que se torna recebível, sendo registado diretamente na conta 75 – “Subsídios à exploração”.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1 – Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes

As dívidas de clientes e as outras dívidas de terceiros são reconhecidas pelo seu valor nominal, deduzido de eventuais perdas de imparidade, para que as mesmas reflitam o valor realizável líquido.

Os empréstimos bancários são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, líquido de despesas com emissão desses empréstimos. Em períodos subsequentes os empréstimos são registados ao custo amortizado, sendo a diferença entre os montantes recebidos e o valor a pagar, reconhecida nas demonstração dos resultados durante o período de vida dos empréstimos usando o método da taxa de juro efetiva.

11.2 – Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na conta caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem, imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

FLUXOS DE CAIXA				
Rubrica	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	656,19 €	623,36 €	948,02 €	331,53 €
Depósitos à ordem	29.725,64 €	1.100.879,27 €	1.122.606,50 €	7.998,41 €
Total de Caixa e Dep bancários	30.381,83 €	1.101.502,63 €	1.123.554,52 €	8.329,94 €

11.3 – Fundos Patrimoniais

Os Fundos Patrimoniais são constituídos por reservas, resultados transitados e outras variações nos fundos patrimoniais. Nesta última conta encontra-se reconhecido o valor correspondente do subsídio ao investimento.

Variações nas rubricas de Fundos Patrimoniais				
Rubrica	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Fundos				
Reservas	70.045,15 €	- €	- €	70.045,15 €
Resultados Transitados	- 171.069,79 €	- 12.702,63 €	- €	- 183.772,42 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	309.647,54 €	- 13.745,86 €	222,97 €	296.124,65 €
Total	208.622,90 €	- 26.448,49 €	222,97 €	182.397,38 €

11.4 – Ativos financeiros dados em garantia

Não aplicável.

11.5 – Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

a) Dívidas da entidade

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo e são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

A 31 de dezembro de 2021 a conta de fornecedores e outras constas a pagar apresentava a seguinte decomposição:

R.M. Severina

Fornecedores e outros credores		
Rubrica	31-12-2021	31-12-2020
Fornecedores C/C	475,71 €	26.678,04 €
Estado e Outros entes públicos	9.847,00 €	8.669,68 €
Credores Diversos	48.934,29 €	49.528,75 €
Financiamentos obtidos	70.000,00 €	67.000,00 €
Total	129.257,00 €	151.876,47 €

A conta Credores Diversos inclui o crédito das remunerações a liquidar (acréscimo de gastos). No exercício corrente manteve-se contratualizada, com o Millennium BCP, a conta corrente no montante de 100.000,00 €. Este crédito tem como finalidade prevenir eventuais insuficiências de tesouraria de curto prazo. O financiamento obtido no montante de 70.000,00 € corresponde à utilização da conta corrente caucionada à data de 31/12/2021. As contas a pagar resultam da atividade normal.




b) Diferimentos

Considerando o princípio da periodização económica, foram diferidos para os períodos subsequentes a que respeitam, os rendimentos provenientes das operações/programas já contratualizados, conforme o quadro seguinte:

Diferimentos - Rendimentos a Reconhecer		
Rubrica	31-12-2021	31-12-2020
CLDS 4G Cadaval	201.637,12 €	261.753,85 €
DLBC Alto Oeste (AO)	138.714,16 €	264.289,13 €
DLBC Baixo Oeste (BO)	184.993,98 €	277.277,52 €
Projeto Rede Rural	1.865,01 €	1.865,01 €
Cooperação	106.476,18 €	96.830,82 €
Capacitação Ao e BO	171.401,27 €	171.401,27 €
Projeto Valorização e Salvaguarda do Património	141.374,58 €	- €
Total	946.462,30 €	1.073.417,60 €

11.6 – Ajustamentos

Não aplicável.

11.7 – Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço

a) Dívidas à Entidade

A 31 de dezembro de 2021 a conta de clientes e outras constas a receber apresentava a seguinte decomposição:

Clientes e outros Devedores		
Rubrica	31-12-2021	31-12-2020
Clientes C/C	- €	- €
Associados	10.020,99 €	10.740,99 €
Estado e Outros entes públicos	1.500,00 €	1.500,00 €
Devedores Diversos	826.000,05 €	955.230,40 €
Total	837.521,04 €	967.471,39 €

Destaca-se o valor da conta Devedores Diversos, esta conta incorpora os montantes a receber no âmbito das operações referente aos programas financiados.

b) Diferimentos

Considerando o princípio da periodização económica, foram diferidos para os períodos subsequentes a que respeitam os gastos já pagos, conforme o quadro seguinte:

Diferimentos - Gastos a Reconhecer		
Rubrica	31-12-2021	31-12-2020
Seguros	993,23 €	2.546,12 €
Boletim do Contribuinte	112,00 €	112,00 €
Alarme das Instalações	43,48 €	43,48 €
Outros Custos Diferidos	5.109,88 €	- €
Total	6.258,59 €	2.701,60 €

11.8 – Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano;

a) Empréstimos por obrigações;

Não aplicável.

b) Dívidas a instituições de crédito;

Neste exercício, mantem-se em vigor o empréstimo de médio e longo prazo nº 0180004776991, no valor total de 180.000,00€ (contratado em 2015), que teve como objetivo o cumprimento de obrigações financeiras pendentes, nomeadamente o pagamento a promotores no âmbito do programa Leader+ e a devolução, ao IFAP, do valor correspondente aos adiantamentos recebidos no âmbito dos projetos de cooperação que não foram executados na sua totalidade. A sua liquidação inicialmente estava prevista ocorrer em Maio 2025, no entanto, com a adesão à moratória, passará a ocorrer em dezembro de 2026. No final do exercício de 2021 o valor em dívida correspondia a 95.033,86€.

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

12.1 – Pessoal ao serviço da Associação;

O número de empregados, à data de 31/12/2021 corresponde a onze pessoas, não havendo registo de operações enquadráveis na NCRF 28.

Os Órgãos Sociais da Leader Oeste são compostos pela Assembleia Geral (representada por três entidades e constituída por todos os associados), pela Direção (representada por sete entidades) e pelo Conselho Fiscal (representado por três entidades). Os membros da direção não são remunerados, recebem apenas ajudas de custo aquando das deslocações.

O quadro abaixo reflete os benefícios dos empregados e os encargos da entidade:

Gastos com o Pessoal		
Rubrica	31-12-2021	31-12-2020
Remunerações dos Órgãos Sociais (Ajudas Custo)	138,05 €	402,08 €
Remunerações com o Pessoal	222.488,58 €	222.584,81 €
Encargos sobre Remunerações	46.988,52 €	46.720,38 €
Seguro de Acidentes de Trabalho	2.160,81 €	3.160,71 €
Outros Gastos com o Pessoal - Formação	78,00 €	222,71 €
Outros Gastos com o Pessoal - FGCT	65,71 €	53,75 €
Total	271.919,67 €	273.144,44 €

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não aplicável.

14. AGRICULTURA

Não aplicável.

15. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Não aplicável.

16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1– Operações contratadas pela entidade com partes relacionadas

Não aplicável.

16.2 – Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

16.2.1 - Desenvolvimento da Conta Fornecimentos e Serviços Externos

O exercício de 2021, especificamente o segundo semestre, permitiu à Associação reestabelecer as atividades, anteriormente canceladas, devido ao contexto epidemiológico. Reagendou-se várias atividades nos diferentes projetos levados a cabo pela Leader Oeste, nomeadamente: no DLBC Alto e Baixo Oeste – visitas a projetos; no CLDS 4 G – o desenvolvimento de atividades, como por exemplo: os Espaços Trabuca com os idosos e no EDIC OLT – o reagendamento de conferências e visitas a Estabelecimentos de Ensino entre outras Instituições. O reagendamento destas atividades e o conseqüente aumento de deslocações, levou a um acréscimo da maioria das rubricas Fornecimentos e Serviços Externos, conforme se pode observar no quadro abaixo.

Rubricas	2021	2020	% Variação
Trabalhos Especializados	18.154,90 €	9.175,96 €	97,85%
Publicidade e Propaganda	1.717,80 €	2.016,25 €	-14,80%
Vigilância e Segurança	559,65 €	516,60 €	8,33%
Honorários	2.460,00 €	830,25 €	196,30%
Conservação e Reparação	3.951,94 €	3.546,24 €	11,44%
Ferramentas e Utensílios	608,25 €	278,87 €	118,11%
Livros e Documentação Técnica	144,00 €	193,43 €	-25,55%
Material de Escritório	2.033,05 €	2.128,82 €	-4,50%
Eletricidade	3.243,13 €	2.433,81 €	33,25%
Artigos para Oferta	2.417,34 €	83,95 €	2779,50%
Combustíveis	2.951,60 €	1.757,13 €	67,98%
Deslocações e Estadas	775,50 €	1.240,35 €	-37,48%
Comunicação	4.064,83 €	4.508,20 €	-9,83%
Seguros	1.958,41 €	2.840,07 €	-31,04%
Contencioso e Notariado	5,00 €	255,18 €	-98,04%
Despesas de Representação	1.218,25 €	912,45 €	33,51%
Limpeza Higiene e Conforto	3.171,99 €	3.197,57 €	-0,80%
Material para Atividades	900,84 €	120,29 €	648,89%

Arranjos Exterior	723,15 €	- €	
Fornecimento e Serviços Externos	51.059,63 €	36.035,42 €	41,69%

Verifica-se um aumento de 41,69 % do valor dos custos com Fornecimento e Serviços Externos, quando comparado com o exercício anterior. Este aumento está implícito na maioria das rubricas, conforme referido anteriormente.

16.2.2 - Desenvolvimento da Conta Outros Gastos e Perdas e da conta Outros Rendimentos e Ganhos

A conta Outros Gastos e Perdas tem a seguinte decomposição:

Outros Gastos e Perdas		
Rubrica	31-12-2021	31-12-2020
Impostos (IMI, IUC, Taxas)	745,92 €	744,71 €
Devolução de Financiamento (PRODER - PACA)	23.059,20 €	23.059,20 €
Fecho Operação CLDS 3G Bombarral	- €	393,95 €
Quotizações	2.620,00 €	2.620,00 €
Serviços Bancários	679,66 €	833,12 €
Total	27.104,78 €	27.650,98 €
Gastos de Financiamento	14.632,49 €	11.456,51 €
Total	41.737,27 €	39.107,49 €

Importa referir que nesta rubrica cerca de 32.889,64 € dos gastos são considerados como não elegíveis em sede de reembolso das operações financiadas, tendo de ser suportado por receitas da Leader Oeste.

A conta Outros Rendimentos e Ganhos tem a seguinte decomposição:

Outros Rendimentos e Ganhos		
Rubrica	31-12-2021	31-12-2020
Descontos Obtidos	0,02 €	10,00 €
Imputação Subsídios ao Investimento	13.745,86 €	17.568,39 €
Fundos Compensação	40,69 €	25,79 €
Estornos	242,56 €	501,76 €
Perdão de dívida de fornecedor	12.395,57 €	- €
Diferenças por arredondamentos	0,10 €	0,04 €
Total	26.424,80 €	18.105,98 €

Handwritten signatures and initials: JF, R.M. Lener, and another signature.

16.2.3 - APURAMENTO DOS RESULTADOS REFERENTES À ATIVIDADE SUJEITA A IRC

SECTORES	Amortizações		Utilização de		Resultados 2020
	e Juros		Prov. Diferidos		
	a)	b)	Resultados 2021		
* Sistemas Foto Voltaicos					
Equipamento no valor de 210.169,38 €	1.839,09 €	919,55 €	-919,54 €	-919,54 €	919,54 €
Equipamento adquirido 2010 no valor de 1.010,00 €	40,40 €	0,00 €	-40,40 €	-40,40 €	40,40 €
Equipamento adquirido 2011 no valor de 980,00 €	39,20 €	0,00 €	-39,20 €	-39,20 €	39,20 €
Sub total	1.918,69 €	919,55 €	-999,14 €	-999,14 €	-999,14 €
* Sistemas Eólicos					
Equipamento no valor de 205.532,80 €	6.716,86 €	5.037,65 €	-1.679,21 €	-1.679,21 €	1.679,21 €
Equipamento adquirido em 2011 no valor de 20.339,63 €	813,59 €	0,00 €	-813,59 €	-813,59 €	813,59 €
Equipamento adquirido em 2013 no valor de 9.813,08 €	392,53 €	0,00 €	-392,53 €	-392,53 €	392,53 €
Equipamento que passou a estar apto a funcionar	3.377,80 €	0,00 €	-3.377,80 €	-3.377,80 €	3.377,80 €
Equipamento adquirido em 2014 no valor de 23.004,62 €	920,18 €	0,00 €	-920,18 €	-920,18 €	920,18 €
Equipamento adquirido em 2016 no valor de 4.144,11 €	161,20 €	0,00 €	-161,20 €	-161,20 €	161,20 €
Equipamento adquirido em 2017 no valor de 2.309,88 €	78,72 €	0,00 €	-78,72 €	-78,72 €	78,72 €
Equipamento adquirido em 2019 no valor de 11.315,22 €	443,11 €	0,00 €	-443,11 €	-443,11 €	443,11 €
Equipamento adquirido em 2020 no valor de 13.100,00 €	524,00 €	0,00 €	-524,00 €	-524,00 €	0,00 €
Equipamento adquirido em 2021 no valor de 270,00 €	270,00 €	0,00 €	-270,00 €	-270,00 €	0,00 €
Sub total	13.697,99 €	5.037,65 €	-8.660,34 €	-8.660,34 €	7.866,34 €
* Fornecimento e Serviços Externos/Prestações de Serviço					
Prestações Serviço			-5.323,52 €	-5.323,52 €	5.323,52 €
Deslocações (Portagens)			-19,40 €	-19,40 €	19,40 €
Despesas de Representação (alojamento, refeição, viagem)			-701,21 €	-701,21 €	701,21 €
Seguro referente ao Equipamento			-519,46 €	-519,46 €	519,46 €
FT EDP			-625,68 €	-625,68 €	625,68 €
Ferramentas e Utensílios			-34,34 €	-34,34 €	0,00 €
Sub total	0,00 €	0,00 €	-7.223,61 €	-7.223,61 €	5.187,85 €
* Encargos Financeiros referente Empréstimo ML Prazo					
Encargos Financeiros (Empréstimo nº 0180.004776.991)		0,00 €	-1.888,06 €	-1.888,06 €	1.888,06 €
Sub total	0,00 €	0,00 €	-1.888,06 €	-1.888,06 €	1.888,06 €
Total dos Custos	15.616,68 €	5.957,20 €	-18.771,15 €	-18.771,15 €	14.716,55 €
Receitas "Sistemas Foto Voltaicos" em Curso			1.129,67 €	1.129,67 €	1.043,91 €
Receitas "Sistemas Eólicos" em Curso			9.602,75 €	9.602,75 €	3.259,47 €

Receitas "Cedência de espaço"		223,58 €	48,78 €
sub Total		10.956,00 €	4.352,16 €
Reconhecimento Proveito "Perdão Dívida" Fornecedor		12.395,57€	0,00 €
sub Total		12.395,57 €	0,00 €
Total das Receitas		23.351,57 €	4.352,16 €
Resultado da Atividade sujeita a IRC		4.580,42 €	-10.164,30 €
Taxa IRC (21%)		-264,43 €	-103,91 €
Resultado Líquido do Exercício da Atividade Sujeita		4.315,99 €	-10.268,21 €

- a) Do valor total das depreciações (26.286,35 €) 1.918,69 € pertencem ao setor Foto Voltaico, 13.697,99 € ao setor Edílico e os restantes 10.669,67 € correspondem a amortizações sobre o equipamento da Associação;
- b) Utilização do valor de 5.957,20€ integrado na conta do Balanço "Outras Variações no Fundo Patrimonial", correspondente aos apoios de 50% e 75%, sobre as depreciações do equipamento participado.

16.3 - Impostos sobre o Rendimento

A Associação desenvolve duas atividades, uma isenta e outra sujeita a IRC. Em relação à atividade sujeita uma vez que neste exercício a Associação apresenta lucro tributável, o imposto a pagar corresponde a 264,43 €.

O imposto é mensurado pela quantia que se espera que seja paga às autoridades fiscais.

228134234
84253

Rita Menincho
Paulo Renato C.
José Luís Nogueira

